



Assembleia de Freguesia de Agualva

Cabouco da Igreja nº. 139 - Agualva
9760 - 021 Praia da Vitória



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUALVA

ATA Nº. 3/2025

----- Aos doze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, pelas 21H00, na sala da Assembleia de Freguesia de Agualva, reuniu-se esta Assembleia para uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: atividades mais relevantes da Junta de Freguesia nos últimos dois meses; ---

Ponto Dois: terceira revisão orçamental da receita e da despesa de 2025; -----

Ponto Três: apresentação, discussão e votação de proposta de revisão do Inventário de Bens da Junta de Freguesia de Agualva; -----

Ponto Quatro: discussão e votação da devolução do valor relativo à aquisição de uma sepultura no Cemitério da Agualva. -----

----- Presentes pelo Partido Social Democrata (PSD): Kathleen Valadão Aguiar, Sónia de Fátima Lima, Luísa Laranjeira Martins, Ruben Rocha e Agostinho Romeiro. -----

----- Presentes pelo Partido Socialista (PS): Francisco Natálio Ventura, Francisco Jorge Rocha, Amélia Messias e Filipe Pires. -----

----- A sessão começou com votação da ata da última sessão, sendo que foi aprovada com oito votos favoráveis e uma abstenção (do PS). -----

----- No período antes da ordem do dia, registaram-se as seguintes intervenções: -----

----- O Sr. Francisco Jorge Rocha expôs: a necessidade de se proceder ao acautelamento da segurança/vedação em torno do poço das Três Canadas (está aberto e acarreta perigo de queda de um animal lá dentro); a fraca visibilidade de alguns espelhos circunflexos na freguesia, caso do à saída da Canada André Luís. -----

----- O Sr. Presidente de Junta respondeu que aquela estrutura é pertença dos Serviços Florestais que não a limpam nem acautelam com a regularidade necessária, concluindo que a Junta reforçará essa solicitação junto dessa entidade (exortando os proprietários/arrendatários a fazerem o mesmo), além do que colocará umas cancelas em madeira para evitar a entrada e eventuais quedas de animais. Quanto ao espelho, referiu que se for só uma questão de limpeza, a Junta facilmente resolve o problema. ----

----- O Sr. Filipe Pires alertou para o possível perigo por deslizamento no caminho florestal de acesso ao Pinco Alto, junto à Ribeira do Alquebre, onde há uns anos a Junta



Assembleia de Freguesia de Agualva

Cabouco da Igreja nº. 139 - Agualva
9760 - 021 Praia da Vitória



colocou uns pedregulhos para evitar a excessiva aproximação de viaturas a essa grotta. Respondeu o Presidente de Junta que averiguará a situação. -----

----- O Sr. Francisco Ventura frisou que, estando o mandato a acabar, constatava que muitos dos projetos anunciados pela Secretaria Regional da Agricultura para a Agualva não se tinham materializado (ex. Canada dos Vitórias e ligação da Canada do Pico à Terra do Eustáquio). A esta intervenção reagiu o Presidente de Junta referindo que se a oposição tinha – e justamente – razões de queixa face às falsas expectativas criadas, muito maior era a frustração da Junta perante a sensação de que foi ludibriada/enganada por políticos “da mesma cor” do atual executivo local. Mais disse que está a trabalhar vincadamente para conseguir que a obra da Canada dos Vitórias seja retomada, mediante processo de expropriação pública dos terrenos que bloquearam o processo. ----

----- Interveio o Sr. Ruben Rocha para assinalar que entendia que a oposição se focava muito nas críticas à Junta e sobretudo na área da agricultura (quando nos primeiros anos muita gente da freguesia acusava o atual Presidente de se focar muito nas infraestruturas ligadas ao setor agrícola) e que ignorava as muitas dinâmicas e obras que a Junta tem conseguido, sobretudo noutros domínios. -----

----- A essa posição reagiram os Srs. Filipe Pires e Francisco Ventura, assumindo que estavam a expor as suas opiniões, legítimas e democráticas, nunca visando diretamente a Junta ou o seu Presidente, mas sempre no interesse da freguesia e dos seus cidadãos. Acrescentaram que também se focavam em muitos assuntos para além do sector agrícola, rematando que, inclusive, muitos dos projetos a que aludiram constavam, até, dos manifestos eleitorais das duas forças políticas representadas na Assembleia. -----

----- A Sra. Sónia de Fátima Lima interveio, manifestando que entendia a posição do Sr. Ruben Rocha como uma crítica ao facto de a oposição se focar muita nas críticas e pouco naquilo que de bom tem sido realizado. -----

-----Tendo-se levantando a questão do processo referente ao desmantelamento do armazém da Ribeira das Pedras, explicou o Sr. Presidente as várias iniciativas que desenvolveu nesse âmbito (ex. reunião com o Sr. Comandante da Força Aérea da BA4; reunião com o Sr. Deputado Francisco Pimentel; solicitação de vistoria à Câmara Municipal, à Proteção Civil municipal, à Secretaria Regional do Ambiente e à Delegação de Saúde, etc.), exortando a Assembleia a juntar-se na pressão a essas



Assembleia de Freguesia de Agualva

Cabouco da Igreja nº. 139 - Agualva
9760 - 021 Praia da Vitória



diferentes entidades. Esclareceu que o armazém é do Ministério da Defesa (para quem já enviou, por duas vezes, informação detalhada a requerer uma resolução do problema) e que é muito difícil/impossível que outras entidades possam ir ali avaliar o real perigo daquela infraestrutura (porque não são proprietários e, como tal, não têm legitimidade legal para poderem atuar). Mais uma vez exortou os membros da Assembleia a, também eles, exercerem pressão sobre as várias entidades às quais a Junta de Freguesia já recorreu e que podem ajudar a desbloquear esse problema. -----

----- Todos os presentes corroboraram da necessidade de proceder à retirada daquela infraestrutura, salvaguardando a segurança das pessoas daquela zona. Da parte da bancada do PS veio a disponibilidade para, caso se venha a revelar necessário, expor o caso nos órgãos de comunicação social. -----

----- O Sr. Filipe Pires questionou relativamente ao assunto do Multibanco da Agualva, tão exaustivamente discutido nas últimas assembleias. -----

----- O Sr. Presidente de Junta explicou que o processo estava em andamento e que se reuniu com a Direção da Casa do Povo e que, por mútuo acordo, foi deliberado transferir a gestão deste caso, bem como a localização da caixa ATM, para a tutela da Junta de Freguesia. Essa decisão foi tomada há cerca de três semanas e a Junta logo entrou em contacto com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e foi enviando, sempre de forma célere, os documentos que essa entidade foi requerendo. Ou seja, o caso agora está com a CGD que ficou de agendar uma vinda à Agualva para constatar das instalações onde a Junta pretende instalar a máquina em causa. Rematou o Presidente que da parte da Junta tudo o concernente a este caso é feito com extrema prontidão, ficando a demora a dever-se exclusivamente aos timings de atuação da CGD. -----

----- Os Srs. Filipe Pires e Francisco Jorge Rocha alertaram para o estado cada vez mais degradado do piso da Canada da Baleeira. O Sr. Presidente concordou que o estado daquela via era lastimoso e que a Câmara Municipal (entidade que tutela essa estrada) estava ciente da necessidade de lá intervir. Informou, ainda, que no dia seguinte a Sra. Presidente da Câmara viria à Agualva e que é sua intenção levá-la a essa canada. -

----- O Sr. Francisco Jorge Rocha sugeriu que para a zona da Alagoa se conseguisse algum investimento que potencie aquele espaço (ex. passeio pedonal), dado que aquela zona merece tal investimento. O Sr. Presidente corroborou dessa ideia, frisando, porém,



Assembleia de Freguesia de Agualva

Cabouco da Igreja nº. 139 - Agualva
9760 - 021 Praia da Vitória



que tal implicaria algum tipo de candidatura ou investimento da Câmara e do Governo Regional, que respeitasse as limitações impostas pelo estatuto de proteção ambiental conferida pelo facto de pertencer ao Parque Natural da Ilha Terceira. -----

----- No cumprimento do ponto um, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia expôs as principais atividades desenvolvidas pela autarquia nos últimos dois meses, destacando: -

----- Em abril (após a Assembleia, a 03 de abril): renovação de floreiras em diversos pontos da freguesia; inscrição de jovens (cerca de vinte) no programa OTL Jovem 2025 e elaboração de quatro candidaturas destinadas a recrutar esses mesmos candidatos em projetos a desenvolver na Agualva, nos meses de julho e de agosto; realização da II Edição de “Cozer Pão à Moda Antiga”; reunião com o Sr. Comandante da Força Aérea da Base das Lajes subordinada à questão do Armazém da Ribeira das Pedras; oleamento dos portões e cancelas da balança báscula das Três Canadas; oferta de pequenos bolos de massa sovada às crianças e demais agentes da escola primária e de bolos grandes aos representantes das várias instituições da freguesia; colocação de cancela no terreno da Direção Regional do Ambiente, na Rua do Morro; início do processo de edificação dos telheiros sobre as mesas e bancos rústicos da mata dos Outeiros. -----

----- Em maio: organização do VIII Concurso de Maios da Junta de Freguesia de Agualva e conceção de vários maios, no âmbito desse certame; reunião com o IROA, na Ribeira Grande, com vista ao desbloquear da situação que envolve a Canada dos Vitórias; participação, na Graciosa, na cerimónia de atribuição dos prémios Eco Freguesias de excelência; organização, com os Escuteiros locais, de campanha de sensibilização e limpeza da orla costeira, na Alagoa; desobstrução de troços do Trilho das Matas da Agualva; conceção e colocação de placas toponímicas, de betão armado, em caminhos rurais; reunião com a Direção da Casa do Povo, gerando a transferência do processo relativo ao Multibanco para a tutela da Junta de Freguesia; participação no Festival de Sopas da Comissão da Igreja; início dos trabalhos de preparação do Parque das Frechas para o Verão (ex. pintura de infraestruturas/equipamentos, poda de árvores, etc.); aquisição de mais de trinta equipamentos no âmbito do projeto “Mais Limpeza, Maior Segurança e Melhor Qualidade de Vida”, candidatado e aprovado pela GRATER.

----- Em junho: aplicação de monda química em todos os caminhos urbanos da freguesia; preparação de Carro de Bodo como forma de honrar essa festa tipicamente



Assembleia de Freguesia de Agualva

Cabouco da Igreja nº. 139 - Agualva
9760 - 021 Praia da Vitória



açoriana; participação, pelo Sr. Secretário da Junta, na sessão solene do Dia da Região, na Praia da Vitória; desbloqueamento do processo tendente à aquisição do terreno para implantação do futuro Cemitério da Agualva; participação nas festividades comemorativos dos cinquenta anos do Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva. -----

----- Ao longo dos dois meses: asseio/manutenção do cemitério e espaços ajardinados (relvas das escolas; leito das ribeiras; Frechas; Mata das Frechas; ladeiras da Rua do Saco; sobras de estradas; zonas de lazer da Alagoa; floreiras; etc.); limpeza de espaços públicos (desde ruas urbanas, a caminhos agrícolas, passando pelos abrigos de passageiros, nichos religiosos, pontes, zonas de calçada, etc.); diversas recolhas de lixo em vários pontos da freguesia; supervisão regular do trilho da Ribeira da Agualva; apoio diverso a cidadãos (ex. elaboração de ofícios e cartas; registo animal; submissão das declarações de IRS do ano anterior, etc.); recolha, redação e impressão de mais uma rubrica da “Historia e Estórias da Agualva”; acompanhamento, em visitas guiadas, a diversos particulares e instituições aos Moinhos da Rua do Saco e espaços contíguos (ex. uma turma da EBS Tomás de Borba); apoio técnico, material (ex. concessão de tinta) e financeiro a instituições da freguesia e de fora dela (ex. Comissões dos Impérios da Agualva; Casa do Povo; Grupo Coral; Grupo Desportivo, etc.) e a diversos cidadãos.

----- Sobre este ponto perguntou, o Sr. Ruben Rocha, se o processo de aquisição do terreno para o hipotético futuro cemitério já estava concluído e se tal não seguira para expropriação pública – conforme o Sr. Presidente dissera numa Assembleia anterior. ----

----- O Sr. Presidente de Junta esclareceu que não avançou para a expropriação porque se veio e verificar que o terreno em questão incluía uma outra parcela de que a Junta não precisava e que era informalmente detida pelo irmão do proprietário. Mais disse que a expropriação implica ficar com todo-o-terreno e despende muito tempo e dinheiro em custas judiciais. Assim, a opção foi chegar a entendimento com os dois irmãos proprietários e eles efetivarem o destaque de parcelas e, desse modo, a Junta só adquirir o espaço que precisa (por quarenta e cinco mil euros). No fundo, a autarquia gastará muito menos do que o que desembolsaria se avançasse para expropriação. -----

----- Prosseguiram os trabalhos com o ponto dois da reunião que consistiu na apreciação e votação da terceira revisão orçamental da receita e da despesa para 2025 (bem como do Plano Plurianual de Investimentos), tendo o Sr. Presidente referido que



Assembleia de Freguesia de Agualva

Cabouco da Igreja nº. 139 - Agualva
9760 - 021 Praia da Vitória



se destinava a albergar um reforço de verbas provenientes de duas candidaturas à GRATER e, entretanto, aprovadas, num valor conjunto na ordem dos vinte e nove mil euros (€ 29 000). Explicou, o Sr. Presidente, serem os projetos “Abrigar as Nossas Tradições” e “Banco Social de Camas Elétricas” e que esses equipamentos chegariam à Junta de Freguesia nos próximos dias, ficando essas candidaturas, como é exigência da GRATER, formalmente concluídas até ao final da semana em curso. As revisões (do Orçamento e PPI) foram votadas separadamente e aprovadas, ambas, por unanimidade.-

----- Em face do número três dos trabalhos, o Sr. Presidente de Junta apresentou aos demais a revisão que efetuou ao Inventário de Bens da Junta de Freguesia e que consistiu na atualização do mesmo, ressaltando que o património inventariado da autarquia passara de quatrocentos e setenta e seis mil e quinhentos e quatro euros (€ 476 504) para quatrocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e sete euros e noventa centímetros (€ 495 807,9). Mais referiu que o acréscimo se devera à aquisição de vários equipamentos no âmbito da candidatura à GRATER supramencionada. Não suscitando dúvidas, este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

----- Finalmente, e cumprindo o último item da reunião, o Sr. Presidente explicou tratar-se da hipotética devolução dos setecentos e cinquenta euros referentes à compra de uma sepultura por parte de um cidadão que agora requeria a devolução do dinheiro e a dispensa da aquisição efetuada há uns meses. Devidamente ponderado e discutido, os membros da Assembleia votaram unanimemente pela efetivação dessa devolução. -----

----- Prosseguiu a reunião com o Sr. Presidente a solicitar inscrições de participação da parte do público presente. Mas, não as havendo, deu-se por encerrado este ponto. -----

----- Seguiu-se a leitura e votação unânime da minuta de ata da presente reunião. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, irá ser assinada e devidamente arquivada. ---

P' Presidente

Ruben Toledo Rocha

P' A Primeira Secretária

Luísa Laranjeira Martins